

2014

Empresa Municipal de  
Água e Saneamento  
de Beja, EEM

Documentos previsionais para 2014

EMAS



*...águas de Beja, a correr para si ...*

APRESENTADO EM REUNIÃO  
 DE 23.12 DE 2013 TENDO

SIDO RESOLVIDO: Aprovar os planos dos  
 Contributos da EMAS e Saneamento  
 e aprovação de E.M. Beja.

*Antonio Pires*

**INDICE**

1. Introdução.....3

2. Sistemas de Abastecimento de Água.....4

3. Saneamento de Águas Residuais .....6

4. Laboratório da EMAS.....7

5. Atividades Auxiliares e Comuns.....8

6. Considerações finais.....9

ANEXOS .....11

◆ Balanço Previsional .....12

◆ Orçamento de Tesouraria .....13

◆ Orçamento de Exploração .....14

◆ Orçamento Financeiro.....15

◆ Plano Plurianual de Investimentos para 2014 .....16

*Apresentado em Reunião*

*8 de Janeiro 2014*

*Foi deliberado aprovar, com  
 3 votos contra.*



*Antonio Pires* A empresa,  
*Antonio Pires*

## 1. Introdução

A Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, enquanto entidade gestora em “baixa”, deverá agora, depois de consolidada a parceria com a Águas Públicas do Alentejo para a gestão conjunta das infraestruturas em “alta”, otimizar o seu quadro de atuação, maximizando economias de escala, de gama e de processo, quer ao nível das suas competências próprias, quer ao nível do ganho de dimensão que possa vir a criar.

O ganho de dimensão que atrás se fala terá que, necessariamente assentar em dois eixos:

- a) Alargamento da sua área de atuação com parcerias ou outras formas de atuação conjunta com as demais entidades gestoras da região;
- b) Aumento do número clientes a quem prestar serviços, assente numa estratégia de diversificação de clientes ao nível do Laboratório da EMAS mas também da área do saneamento com uma oferta altamente especializada.

Esclarecidas as dúvidas que tem surgido relativamente à evolução que o sector dos serviços de água irá sofrer em termos de modelo organizacional, no que diz respeito à componentes em “alta” e “baixa”, com várias alternativas à disposição, não devem restar dúvidas que, pese embora o modelo que venha a vigorar no futuro, é imperiosa a necessidade de consolidar no presente a sustentabilidade técnica, económica e financeira das entidades gestoras de serviços de águas.

É com base na continuidade da sua atuação num contexto de mudança, que se preparam as intervenções para 2014, novamente em quatro grandes áreas fundamentais:

- ◆ Sistemas de abastecimento de água;
- ◆ Saneamento de Águas Residuais;
- ◆ Atividades auxiliares e comuns;
- ◆ Laboratório da EMAS.



↓

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## 2. Sistemas de Abastecimento de Água

No capítulo dos sistemas de abastecimento de água, destacam-se as seguintes linhas de ação:

- **Manutenção de captações** - Conservação na zona de proteção imediata das captações de água subterrânea, que compreende o corte de ervas, pinturas exteriores e interiores, conservação de vedações, etc.
- **Remodelação de redes de águas e águas residuais de Beja** - Esta rubrica manteve-se aberta de modo a ser possível realizar algum trabalho caso existam fundos comunitários nesta área. A ZMC2 (zona de medição e controlo 2), está estabelecida na rede de distribuição de água da zona alta da cidade, cerca de 1/4 desta rede, localizada no centro histórico em torno da Praça da Republica, conforme planta em anexo.
- Este projeto engloba para além da remodelação da rede de águas a separação das redes pluviais e domésticas onde esta é unitária.
- **Pequenas empreitadas de substituição de condutas e ramais em zonas com elevado número de roturas** - Sem concretizar exatamente as zonas a intervir, este projeto prevê a substituição/remodelação de algumas zonas da cidade com elevado número de avarias, nas quais nem sempre é possível realizar uma intervenção de fundo por administração direta.
- **Substituição e remodelação de outras redes de água**- À semelhança das pequenas empreitadas previstas para a rede de águas da cidade, o presente projeto prevê também algumas ações de conservação/manutenção nas redes de águas das freguesias rurais.
- A verba proposta contempla ainda uma percentagem para fazer face à revisão de preços da empreitada de remodelação das redes de águas e águas pluviais da Salvada e C. Gorda.
- **Conservação e manutenção de redes de águas** - O presente projeto prevê algumas obras de conservação/manutenção nas redes de águas da cidades e freguesias rurais a realizar por administração direta, em locais com incidência de roturas elevado, por questões de repavimentação ou outras razões que o possam justificar.
- **Substituição de coletor de aspiração e compressão da EE Pia Quebrada, beneficiação do espaço exterior EE Pia Quebrada** - Esta obra está em processo de intenção já há algum tempo, tendo mesmo sido incluída nos últimos dois PPI's. Os coletores de aspiração e compressão desta estação elevatória, agora comuns à nova e à velha, encontram-se em bastante mau estado de conservação e onde já ocorreram roturas que se têm tratado de



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Pinto' and other initials like 'Ara'.

forma provisória. A somar a esta situação encontra-se ainda o sistema antigo de proteção do choque hidráulico, equipamento de origem da estação, cujo estado de conservação merece a sua rápida desativação. O projeto contempla ainda arranjos exteriores ao nível dos pavimentos e drenagem de águas pluviais, situação que se torna problemática na estação das chuvas.

- **Beneficiação dos circuitos hidráulicos do reservatório da Mata** - O reservatório da Mata, embora tenha assumido um papel secundário aquando da realização da remodelação do abastecimento de água à cidade, com a entrada em funcionamento da EE Pia Quebrada2, continua a ser uma peça fundamental para o abastecimento de água à cidade, em especial nos períodos de avarias no sistema do Roxo. Contudo, a idade da infraestrutura requer alguma intervenção ao nível das tubuladuras interiores de adução e elevação do depósito, instalação de equipamento de medição, etc.
- **Limpeza e higienização de reservatórios** - De acordo com as recomendações da ERSAR, estão definidas no plano de controlo operacional que as intervenções de limpeza e higienização de reservatórios de água têm uma periodicidade anual. Estas operações são fundamentais para garantir a qualidade da água distribuída.
- **Empreitada de reforço estrutural do reservatório da Praça** - Com a realização das escavações arqueológicas na zona circundante ao reservatório da Praça questionou-se a estabilidade estrutural deste edifício, tendo sido elaborado um estudo pelo Politécnico de Beja que conclui na necessidade do reforço da estrutura relativamente à ação sísmica. Posteriormente foi elaborado um projeto de reabilitação estrutural e modernização do edifício. Na sequência do Concurso Público aberto para o efeito, esta empreitada foi adjudicada á Consdep pelo valor de 229.002,06 €, contudo a mesma encontra-se suspensa em virtude da interposição de processo em tribunal por parte da empresa Constragaço.
- **Abastecimento Aeródromo de Beja (unidade industrial) e Bairro das Flores (Beja)** - Com o interesse, por parte de um investidor em obter da água da rede pública em quantidade suficiente destinada a satisfazer o consumo de uma unidade industrial a instalar junto ao aeródromo de Beja foi elaborado um ante projeto de extensão a partir da rede da zona baixa da cidade. Esta extensão permitirá incluir o agora sistema independente do bairro da Flores na rede pública de distribuição de água de Beja.



*Picudo*

*[Handwritten signatures and initials]*

### 3. Saneamento de Águas Residuais

No contexto desta área de atuação será mantido o foco nas **redes de águas residuais, ao nível da conservação e manutenção**, destacando-se as seguintes ações:

- **Remodelação das redes de águas residuais e pluviais em zonas de intervenção da rede de água** - De modo a concentrar os trabalhos de escavação na rede pública e de modo a não duplicar intervenções na mesma zona, este projeto prevê as intervenções necessárias em saneamento nas zonas a intervir na rede de águas.
- **Reabilitação, Conservação e Manutenção de redes de Águas Residuais** - Visa a execução de algumas obras de reabilitação, conservação e manutenção de coletores que se encontram em risco de colapso, que apresentam deficiências construtivas graves, repercutindo-se o mesmo em problemas frequentes, nomeadamente, obstruções.
- **Beneficiação de ETAR** - Beneficiação de algumas ETAR, sendo a grande parte da verba para a reabilitação das ETAR de Trindade e Vila Azedo, pois encontram-se a funcionar muito deficientemente. A ETAR da Vila Azedo é especialmente problemática, pois a mesma encontra-se dentro da povoação.
- **Equipamento de Transporte** - Verba para a reparação de viaturas específicas do saneamento e aquisição de uma viatura ligeira combinado, com as valências de desobstrução de coletores e aspiração. A aquisição desta viatura é fundamental, dado ser um equipamento muito importante para a manutenção das redes pluviais, devido ao facto da aspiração permitir uma limpeza mais eficaz dos órgãos de recolha de águas pluviais.



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Vicente' and several other initials.*

#### 4. Laboratório da EMAS

A EMAS tem vindo a **consolidar a posição como uma das poucas empresas municipais do país a dispor de um laboratório que recorre a ensaios acreditados** na área da colheita e análise microbiológica de águas para consumo humano, facto que claramente reforça o seu papel enquanto entidade gestora e prestadora de serviços de águas à escala regional.

Neste contexto prevêm-se os seguintes investimentos:

- **Aquisição de equipamento de Laboratório** - Aquisição de dois equipamentos para a amostragem automática composta de águas residuais por forma a capacitar o serviço nesta área e consequentemente dar resposta a solicitações de clientes;
- **Ampliação das instalações da Unidade de Análises Físico-Químicas** - Investimento necessário para fazer face à ampliação das instalações laboratoriais da Unidade de Análises Físico-Químicas que atualmente se encontram subdimensionadas face ao aumento de volume de serviço na matriz águas residuais;



+

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several initials below.*

## 5. Atividades Auxiliares e Comuns

No contexto das atividades transversais comuns a todas as atividades e de suporte para o funcionamento geral da empresa, em 2014 a conservação e reparação de edifícios administrativos continuará a ser a atividade com maior destaque, nomeadamente a **remodelação do parque operacional**, iniciada em 2013.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right, a signature below it, and several initials (hb, etc.) and a checkmark-like mark.



## 6. Considerações finais

No atual contexto encómio e financeiro, pautado por agravamentos sucessivos desde o início do exercício de 2011, todas as empresas e entidades gestoras de serviços de águas, sofrem de forma mais ou menos direta estes efeitos. Os constrangimentos surgem no acesso ao financiamento externo, na relação com fornecedores e outros prestadores de serviços.

Também no cenário atual, tende a agravar-se a relação com os clientes, no que diz respeito ao cumprimento das condições contratuais, com especial incidência para o aumento da dívida de clientes, quer do sector doméstico quer do sector comercial e empresarial. Concorre também para densificar este fenómeno, o aumento das tentativas de utilização abusiva e fraudulenta das redes de distribuição de água, com violações crescentes dos Regulamento dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição.

**Na certeza de que a situação social, económica e financeira do País determinará seguramente, à semelhança do que acontecerá em outros setores, alterações, mais ou menos profundas no setor das empresas de serviços de águas, há que, no contexto atual, fazer o esforço de gestão suficiente para continuar a prestar o serviço em condições crescentes de qualidade e fiabilidade, minorando o impacto negativo que as externalidades poderão trazer para a atividade da empresa, num cenário em que a operação em monopólio traz, mais que uma vantagem, uma responsabilidade acrescida na prestação de um serviço que, em cada momento, mais nenhuma empresa está em condições de prestar.**



+

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

**EMAS de Beja, 21 de dezembro de 2013**

O Presidente do Conselho de Administração,

---

João Rocha

O Administrador do Conselho de  
Administração,

*Vitor Manuel Gomes Sousa Santos Picado*  
Vitor Picado

O Administrador do Conselho de  
Administração,

*Manuel Oliveira*  
Manuel Oliveira



*+*

*Manuel*  
*h/o*  
*+*  
*AM*

**ANEXOS**



↑

*[Handwritten signatures and initials]*

💧 **Balanço Previsional**

Unidade monetária: Euro

Rúbricas	2014
<b>ACTIVO</b>	
<b>Ativo não corrente</b>	
Ativos fixos Tangíveis	14.340.200
Propriedades de Investimento	611.964
Ativos Intangíveis	15.000
	14.967.164
<b>Ativo Corrente</b>	
Inventários	130.000
Clientes	1.725.800
Estado e outros entes públicos	54.382
Outras contas a receber	59.061
Diferimentos	42.400
Caixa e depósitos bancários	214.294
	2.225.937
<b>Total do Ativo</b>	<b>17.193.101</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	
<b>Capital próprio</b>	
Capital realizado	6.700.000
Reservas legais	175.334
Outras reservas	826.782
Resultados Transitados	2.897.076
Outras variações de capital próprio	10.599.192
	202.756
Resultado líquido do período	202.756
<b>Total do capital próprio</b>	<b>10.801.948</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Financiamentos obtidos	1.983.875
Passivos por impostos diferidos	971.799
Outras contas a pagar	37
	2.955.712
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	2.079.800
Estado e outros públicos	76.142
Outras contas a pagar	1.279.500
	3.435.442
<b>Total do Passivo</b>	6.391.153
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>17.193.101</b>

↓

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signatures and initials]*

◆ **Orçamento de Tesouraria**

Unidade monetária: €uro

DESCRIÇÃO	2014
<b>Recebimentos</b>	<b>6.403.623</b>
De vendas e Prestações de serviços	6.180.260
De Subsídios à exploração	12.980
Do Estado (Iva)	54.382
De Outros Rendimentos	141.001
De Juros Obtidos	15.000
<b>Pagamentos</b>	<b>5.728.695</b>
A Fornecedores de c/c	3.398.480
Ao pessoal	
Remunerações liquidadas	1.687.200
Outros Encargos	33.305
Ao Estado	
Encargos Sociais	377.200
Impostos(IRC)	28.360
A Outros	204.150
<b>Saldo do Ano</b>	<b>674.928</b>


◆ **Orçamento de Exploração**

Unidade monetária: €uro

Rendimentos e Gastos	2014
Vendas e serviços prestados	5.782.000
Subsídios à exploração	12.980
Trabalhos para a própria entidade	200.600
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.963.000
Fornecimentos e serviços externos	-1.100.000
Gastos com o pessoal	-2.102.700
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-15.000
Outros rendimentos e Ganhos	337.100
Outros Gastos e Perdas	-89.350
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>1.062.630</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-670.000
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>392.630</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	-111.550
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>281.080</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-78.324
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>202.756</b>

→





💧 Orçamento Financeiro

Unidade monetária: Euro

DESCRIÇÃO	2014
<b>Origens</b>	<b>1.009.718</b>
Saldo positivo de tesouraria	674.928
Empréstimos obtidos	203.100
Subsídios para investimento	131.690
<b>Aplicações</b>	<b>1.095.424</b>
Investimento	1.030.062
Reembolso de empréstimos	65.362
<b>Saldo do ano</b>	<b>-85.706</b>
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>300.000</b>
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>214.294</b>

+

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**💧 Plano Plurianual de Investimentos para 2014**



*Viçoso*  
*Alto*  
*Alto*  
*Alto*



Plano Plurianual de Investimentos 2014 – Objetivo 1

PPI 2014													(Valores em Euros)				
Classe	Programa	Projeto	Acção	Descrição	FORMA DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	DATAS		FASE DE EXECUÇÃO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			CUSTO TOTAL PREVISÃO				
							INÍCIO	FIM		VALOR TOTAL	FINANCIAMENTO DEFINIDO	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO		2015	FONTE		
				(b)					(c)	(d)	(e)	(f)					
<b>Sistemas de Abastecimento de Água</b>																	
01	01			Captação de Água e Recursos Hídricos	A-80%	GCC	01/14	12/14	0	2.000 €	2.000 €	0 €	FP	2.000 €			
01	01	01/432		Manutenção de captações						2.000 €	2.000 €	0 €		2.000 €			
<b>TOTAL DO PROGRAMA 01.....</b>																	
<b>Armazenamento e distribuição de águas de abastecimento</b>																	
01	02			Empreitada de remodelação da rede de água de Beja	E	DPEI	01/14	02/14	8	75.000 €	75.000 €		FP/FC	75.000 €			
01	02	02/432		Substituição e remodelação de outras redes de água	E	DPEI	01/14	12/14	8	82.500 €	82.500 €		FP	82.500 €			
01	02	03/432		Conservação e manutenção de redes de águas	A-70%	DOMA	01/14	12/14	0	50.000 €	50.000 €		FP	50.000 €			
01	02	04/432		Conservação e manutenção de Reservatórios e Estações Elevatórias	O	PEI/DOMA/GC	01/14	12/14	0	100.000 €	100.000 €		FP	100.000 €			
01	02	05/432		Empreitada de reforço estrutural do reservatório da Praça	E	DPEI	01/14	12/14	0	250.000 €	15.000 €	235.000 €	FP/FC	250.000 €			
01	02	06/432		Remodelação da rede de águas de Beja	E	DPEI/DOMA	01/14	12/14	0	800.000 €	400 €	799.600 €	FP/FC	800.000 €			
01	02	07/432		Abastecimento Aerodromo de Beja (unidade industrial) e B.º Flores	E	DPEI	01/14	12/14	0	300.000 €	300.000 €		FP	300.000 €			
<b>TOTAL DO PROGRAMA 02.....</b>																	
<b>Aquisição / Reparação de Equipamento Básico</b>																	
01	03			Rede Geral													
01	03	01/433		Outro Equipamento Básico	O	OMA/DPEI/GC	01/14	12/14	0	20.000 €	20.000 €		FP	20.000 €			
01	03	01/433	02	Aquisição Contadores	O	DAFC	01/14	12/14	0	50.000 €	50.000 €		FP	50.000 €			
<b>TOTAL DO PROGRAMA 03.....</b>																	
<b>Equipamento Administrativo</b>																	
01	04			Aquis. Equip. Adminis.	O	DOMA	01/14	12/14	0	2.000 €	2.000 €		FP	2.000 €			
<b>TOTAL DO PROGRAMA 04.....</b>																	
<b>Equipamento de Transporte</b>																	
01	05			Equipamento de transporte	O	DOMA	01/14	12/14	0	10.000 €	10.000 €		FP	10.000 €			
<b>TOTAL DO PROGRAMA 05.....</b>																	
<b>TOTAL DO OBJECTIVO 01.....</b>																	
										1.741.500 €	706.900 €	1.034.600 €	0 €	1.741.500 €			

4

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

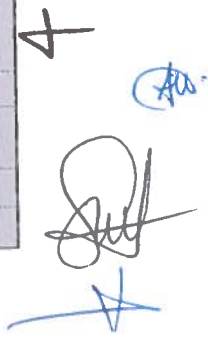
...águas de Beja, a correr para si...

Plano Plurianual de Investimentos 2014 – Objetivo 2

Parte 2 de 5

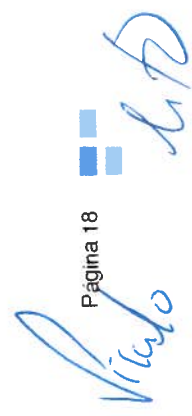
PPI 2014																		
Código	Objectivos	Programa	Projecto	Acção	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	DATAS		FASE DE EXECUÇÃO	ANO EM CURSO			DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			CUSTO TOTAL PREVISTO	
								INICIO	FIM		(c)	VALOR TOTAL	FINANCIAMENTO DEFINIDO	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO	2015	FINANCIAMENTO		FONTES DE
													(d)	(e)	(f)			
02					(b)													
					<b>Saneamento de Águas Residuais</b>													
02	01				Redes de saneamento de águas residuais													
02	01				Remodelação, Conservação e Manutenção													
02	01	01/432			Reabilitação, Conservação e Manutenção de redes de Águas Residuais	A-50%	DOMSA	01/14	12/14	0		150.000 €					FP	150.000 €
02	01	02/432			Remodelação da redes de águas residuais de Beja	E	DPEI/DOMA	01/14	12/14	0		600 €	1.199.400 €				FP/FC	1.200.000 €
					<b>TOTAL DO PROGRAMA 01.....</b>							<b>1.350.000 €</b>	<b>150.600 €</b>	<b>1.199.400 €</b>	<b>0 €</b>			<b>1.350.000 €</b>
02	02				<b>Sistemas Públicos de Águas Residuais - Tratamento</b>													
02	02	01/432			Beneficiários de ETAR	A-50%	DOMSA	01/14	12/14	0		100.000 €					FP	100.000 €
					<b>TOTAL DO PROGRAMA 02.....</b>							<b>100.000 €</b>	<b>100.000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>			<b>100.000 €</b>
02	03				<b>Aquisição / Reparação de Viaturas</b>													
02	03	01/434			Equipamento de Transporte	O	DOMSA	01/14	12/14	0		25.000 €					FP	25.000 €
					<b>TOTAL DO PROGRAMA 03.....</b>							<b>25.000 €</b>	<b>25.000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>			<b>25.000 €</b>
02	04				<b>Aquisição de Equipamento Básico</b>													
02	04	01/433			Aquisição de Equipamento Básico	O	DOMSA	01/14	12/14	0		25.000 €					FP	25.000 €
					<b>TOTAL DO PROGRAMA 04.....</b>							<b>25.000 €</b>	<b>25.000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>			<b>25.000 €</b>
					<b>TOTAL DO OBJECTIVO 02.....</b>							<b>1.500.000 €</b>	<b>300.600 €</b>	<b>1.199.400 €</b>	<b>0 €</b>			<b>1.500.000 €</b>

4



...águas de Beja, a correr para si ...

Vilado



Plano Plurianual de Investimentos 2014 – Objetivo 3

Parte 3 de 5

PPI 2014														
Objetivos	Programa	Projeto	Acção	DESCRIÇÃO (b)	FORMA DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	DATAS		FASE DE EXECUÇÃO (c)	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				CUSTO TOTAL PREVISITO
							INICIO	FIM		ANO EM CURSO	VALOR TOTAL	FINANCIAMENTO DEFINIDO	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO	
									(d)	(e)	(f)			
03	01	01/435		Atividades Auxiliares e Comuns	O	GTC	01/14	12/14	0	25.000 €	25.000 €		25.000 €	
03	01	02/432		Aquisição / Reparação Equipamento Administrativo	E	DAFC	01/14	12/14	0	10.000 €	10.000 €		10.000 €	
03	01	02/432	01	Reparação / Conservação de Edifícios Administrativos	A-30%	DOMSA	01/14	12/14	0	100.000 €	100.000 €		100.000 €	
03	01	03/434		Remodelação do Parque Operacional	O	DAFC	01/14	12/14	0	1.000 €	1.000 €		1.000 €	
03	01	04/443		Equipamento de transporte										
03	01	04/443		Software informático										
03	01	04/443	01	Software aplicacional	O	DAFC	01/14	12/14	0	15.000 €	15.000 €		15.000 €	
				TOTAL DO PROGRAMA 01.....						151.000 €	151.000 €		151.000 €	
				TOTAL DO OBJECTIVO 03.....						151.000 €	151.000 €	0 €	151.000 €	

4



*Handwritten signature*

Plano Plurianual de Investimentos 2014 – Objetivo 4

Parte 4 de 5

PPI 2014														
Objetivos	Programa	Projecto	Acção	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	DATAS		FASE DE EXECUÇÃO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			CUSTO TOTAL PREVISTO	
							INICIO	FIM		VALOR TOTAL	FINANCIAMENTO DEFINIDO	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO		2015
04	01			Aquisição / Reparação										
04	01	01/433		Equipamento de Laboratório	O	Lab	01/14	12/14	0	25.000 €			25.000 €	
04	01	02/432		Remoderação Ampliação de Instalações	A-90%	Lab	01/14	12/14	0	10.000 €			10.000 €	
				TOTAL DO PROGRAMA 01.....						35.000 €		0 €	35.000 €	
				TOTAL DO OBJECTIVO 04.....						35.000 €		0 €	35.000 €	

Handwritten signatures and initials at the bottom left of the page.

Handwritten signature and initials at the top right of the page.

Plano Plurianual de Investimentos 2014 – Total

Parte 5 de 5

PPI 2014										(Valores em Euros)	
Código	Descrição	FORMA DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	DATAS		FASE DE EXECUÇÃO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			CUSTO TOTAL PREVISTO	
				INÍCIO	FIM		VALOR TOTAL	FINANCIAMENTO DEFINIDO	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO		2013
	(b)			(c)	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	
01	Sistemas de Abastecimento de Água										
	TOTAL DO OBJECTIVO 01.....							706.900 €	1.034.600 €	1.741.500 €	
02	Saneamento de Águas Residuais										
	TOTAL DO OBJECTIVO 02.....							300.600 €	1.199.400 €	1.500.000 €	
03	Actividades Auxiliares e Comuns										
	TOTAL DO OBJECTIVO 03.....							151.000 €	151.000 €	151.000 €	
04	Laboratório da EMAS										
	TOTAL DO OBJECTIVO 04.....							35.000 €	35.000 €	35.000 €	
	<b>TOTAL GERAL.....</b>							<b>3.427.500 €</b>	<b>1.193.500 €</b>	<b>2.234.000 €</b>	
										<b>3.427.500 €</b>	

(b) inclui todos os projectos e acções parcialmente realizados ou a realizar no âmbito das imobilizações

(c) -

- 0 - Não Iniciada
- 1 - C/ projecto em elaboração
- 2 - Apenas com projecto elaborado
- 3 - C/ concurso aberto
- 4 - Adjudicada mas sem execução física
- 5 - Execução física de 1% a 24%
- 6 - Execução física de 25% a 49%
- 7 - Execução física de 50% a 74%
- 8 - Execução física de 75% a 99%
- 9 - Concluída mas com acções executadas por pagar

(d) - Deverão constar-se todos os custos a suportar com a realização do projecto acção

(e) - O valor total dos custos anuais de projectos/acções com financiamento definido

(f) - O valor total dos custos anuais de projectos/acções com financiamento não assegurado

(g) - O valor total dos custos anuais de projectos/acções com financiamento não assegurado

**Formas de Realização:**  
 A - Administração Directa  
 E - Empregada  
 O - Fornecimentos e Outros

**Formas de Financiamento:**  
 FP - Fundos Próprios  
 FC - Fundos Comunitários

**Responsável:**  
 DONA - Divisão de Operação e Manutenção Abastecimento  
 DONSA - Divisão de Operação e Manutenção Saneamento  
 DPEI - Divisão de Projectos, Empreitadas e Infraestruturas  
 DACF - Divisão Administrativa, Financeira e Comercial  
 IGCC - Gabinete Controlo e Qualidade  
 GTRC - Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação  
 LAB - Laboratório

4

O Conselho de Administração  
 Em \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

...águas de Beja, a correr para si ...



**[www.emas-beja.pt](http://www.emas-beja.pt)**

Rua Conde da Boavista nº 16 Apartado 83 7800-456 Beja  
(t)284 313 450 | 964 323 361 (f) 284 313 459 (e) geral@emas-beja.pt

***...águas de Beja, a correr para si...***